

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Danrley Mendes Cavalcante
Anna Paula Sousa da Silva
Camila Matos Pirote Rodrigues
Francisdalva Vieira da Silva

Autores: Josiane de Sousa Freitas
Mayra Rodrigues Barroso
Natalia Pereira do Nascimento
Waldelia Maria Santos Monteiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença neurodegenerativa que afeta o sistema nervoso periférico, com alta incidência em pacientes com quadros infecciosos recentes causados por contato com vírus e bactérias. A patogênese da síndrome pode ocorrer através de processos desmielinizantes, axonais ou ambos, gerados após quadros de infecções. Em decorrência da desmielinização, ocorrerá fraqueza ascendente e simétrica dos músculos ou paralisia total dos membros distais. Em cerca de quatro semanas, a síndrome pode atingir sua severidade máxima, com o desenvolvimento de outras disfunções. Grande parte desses pacientes conseguem se recuperar, mas a síndrome pode deixar sequelas e em situações mais graves e raras, levar a óbito. Diante disso, por se tratar de uma patologia sistêmica, necessita de suporte de uma equipe multiprofissional. Portanto, objetivou-se relatar a experiência de residentes multiprofissionais na elaboração de um plano de cuidados para o paciente com SGB. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado em uma enfermaria neurológica de um hospital de nível terciário, em Setembro de 2020, e para sua elaboração utilizou-se o prontuário eletrônico do paciente e literaturas de apoio. Os cuidados de enfermagem incluíram a manutenção da função respiratória, melhora da mobilidade física, enfrentamento do medo e da ansiedade, monitoramento e tratamento de complicações e a promoção do autocuidado. A intervenção fisioterapêutica visou acelerar o processo de recuperação, maximizando as funções, a fim de reduzir complicações de déficits neurológicos residuais, e promover o restabelecimento da força muscular para minimizar as incapacidades. A proposta terapêutica fonaudiológica baseou-se na abordagem da disfagia e disartria, através de exercícios para regulação orofacial, estimulação sensório-motora extra e intra oral e terapia direta da deglutição (com oferta de alimento em diferentes consistências). A terapia nutricional foi realizada com objetivo de fornecer aporte energético-proteico adequado para manutenção e recuperação do estado nutricional adequado. Em casos de pacientes disfágicos a consistência da dieta era alterada para evitar o risco de aspiração. Com a vivência no cuidado ao paciente com SGB, ressaltou-se a importância da atuação multiprofissional, e a busca pela efetividade da assistência, permitindo assim melhor prognóstico durante a recuperação.